

ÁCAROS PLUMÍCOLAS (ASTIGMATA) DE Amazona aestiva E Amazona amazonica (AVES: PSITTACIDAE) EM CATIVEIRO EM SÃO LUÍS, MARANHÃO, BRASIL FEATHER MITES (ASTIGMATA) IN CAPTIVE Amazona aestiva E Amazona amazonica (AVES: PSITTACIDAE) OF SÃO LUÍS, MARANHÃO, BRAZIL

## D.M. Pereira<sup>1</sup>, F.A. Hernandes<sup>2</sup>, A.C.G. Santos<sup>1</sup> & R.M.S.N.C. Guerra<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Mestrado em Ciência Animal, Universidade Estadual do Maranhão/UEMA; <sup>2</sup>Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista/UNESP-Rio Claro.

Os Psittaciformes apresentam diversos ectoparasitos, tais como os ácaros de pena (Astigmata). Esses parasitos tem sido relatados em várias espécies de aves e dependem do seu hospedeiro em todas as fases de vida. O objetivo desse estudo foi conhecer a fauna de ácaros plumícolas de Amazona aestiva e Amazona amazonica (Aves: Psittacidae) em cativeiro na cidade de São Luís, MA. Foram amostrados 32 espécimes do Centro de Triagem de Animais Silvestres-MA. Colheu-se penas das seguintes regiões: cabeça, dorso, asas, ventre, coxas e cauda. As penas foram acondicionadas em frascos com álcool à 70°GL, e analisadas ao estereomicroscópio. Os ácaros encontrados foram clarificados e montados em meio de Hoyer. Para identificação dos espécimes utilizou-se a chave de identificação de Gaud & Atyeo (1996). Observou-se a prevalência (P) de ácaros plumícolas de 40,63% (13/32) e intensidade média de parasitismo (IMP) de 5,0. Duas espécies de ácaros do gênero Fainalges foram encontradas em 13 aves com ácaros plumícolas. Foi verificada a presença de um espécime fêmea de Tanyaralichus sp. em A. amazonica na região caudal. Nesta região verificou-se a maior quantidade do total de ácaros (33/52, 30%), seguida pelas regiões dorsal (11/16, 9%), ventral (9/13, 84%), coxas (6/92, 23%) e asas (5 /7,70%). Não foi registrada a presença de ácaros na cabeça. Fainalges spp. são ácaros plumícolas frequentemente encontrados em Psittaciformes e, no presente estudo foram observados em várias regiões do corpo das aves, indicando que esse gênero está bem adaptado as espécies A. aestiva e A. amazonica. As condições de cativeiro são propícias à manutenção e transmissão de ácaros plumícolas, fato este observado no presente estudo considerando que das 32 aves amostradas, 13 aves estavam parasitadas e um total de 65 de ácaros foram encontrados. Esses dados são sugestivos de que o gênero Fainalges pode ser um dos principais ácaros plumícolas de A. aestiva e A. amazonica, pelo menos em condições de cativeiro, no Maranhão.

Palavras-chaves: astigmatas, Fainalges spp., Psittaciformes, Tanyaralichus sp.

Financiamento: CAPES, FAPEMA